



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA INFORMAÇÃO

ICHI - FURG		
() Ensino	() Pesquisa	() Extensão
(X) Administrativa		1
Nº Registro	03	Por: [assinatura]
Recebido em: 21 / 02 / 2011		

NORMAS DO NÚCLEO DE ANÁLISES URBANAS

1. Objetivos

A idéia de formar O NÚCLEO DE ANÁLISES URBANAS surgiu da necessidade de preencher uma lacuna existente em nossa universidade em um campo de estudos que vem recebendo de outras instituições em âmbito nacional e internacional a atenção de equipes multidisciplinares e a formação de centros de pesquisa específicos.

Este grupo deve necessariamente contar com pesquisadores de diferentes disciplinas, já que a cidade e o urbano são realidades multifacéticas, sendo seu estudo e interpretação tarefa de diversas ciências, sem monopólios de qualquer natureza. Assim, é necessário justapor diferentes olhares sobre a cidade e o urbano como objetivos de estudo, realçando seu conteúdo como objetos históricos, geográficos, culturais, artísticos, políticos, econômicos, sociais, antropológicos, ecológicos e psicológicos.

Além disso consideramos a necessidade de continuidade e de convergência de linhas de pesquisa, projetos e discussões já trabalhados anteriormente e que demarcam as trajetórias acadêmicas e intelectuais dos pesquisadores líderes do grupo. Nosso lugar de referência de análise será a cidade de Rio Grande, com sua história urbana em movimento, ponto de encontro de diferentes correntes étnicas, sociais, culturais e tecnológicas. Evidentemente que nossa teoria e nossa prática não se esgotarão em Rio Grande e no seu entorno, pois mais do que nunca é necessário conectar o local com o global, o particular com o geral, verificando suas interdependências. Assim que, tanto as teorias clássicas, como as mais recentes leituras sobre a cidade e o urbano serão objeto de estudo do grupo de pesquisa.

As atividades dos pesquisadores e estudantes de graduação e de pós-graduação são articuladas as linhas de pesquisa e atividades de ensino, de pesquisa e extensão.

2. LINHAS DE PESQUISA

2.1. Reestruturação e morfologia do espaço urbano

Palavras-chave: espaço urbano; morfologia urbana; planejamento urbano; sustentabilidade ambiental urbana;

Objetivo:

Estudar o processo de reestruturação da cidade analisando o impacto dos processos globais e a ação dos agentes locais na organização do espaço urbano. Estudo dos fatores políticos, econômicos e sociais da atual reestruturação urbana e suas conseqüências para a sustentabilidade social e ambiental do espaço urbano e regional.

2.2. Reestruturação industrial e territorial

Palavras-chave: indústria; reestruturação; território;

Objetivo:

Estudar a reestruturação territorial a partir da análise do processo de reestruturação industrial

2.3. Trabalho, território, cultura e gênero

Trabalho, território, cultura e gênero

Palavras-chave:

cultura; gênero; território; trabalho;

Objetivo:

Estudo das relações de trabalho e culturais e suas repercussões territoriais a partir da perspectiva das relações de gênero

2.4. A cidade e o imaginário

Palavras-chave:

cidade; cultura; imaginário; memória; patrimônio histórico;

Objetivo:

Realizar estudos que permitam abarcar e reconhecer o que (con)forma o(s) imaginário(s) daqueles que vivem a cidade, posto que ela é objeto multifacetado, em constante processo de metamorfose. A cidade como palco das ações diárias, a urbe traçada, orgânica revestida com uma camada daquilo que já foi, o que acaba por alimentar a percepção e a memória urbanas.

3. Sobre o uso da sala de pesquisa nas instalações do ICHI:

3. O acesso às instalações e uso dos equipamentos do Sala de Pesquisa é permitido aos professores e pesquisadores do grupo de pesquisa, bolsistas (vinculados à Programas Institucionais ou voluntários) e orientandos de graduação e de pós-graduação, mediante encaminhamento de seus orientadores para o coordenador do grupo que poderá ser o líder junto ao diretório do grupo de pesquisa do CNPq ou outro pesquisador indicado pelo grupo para mandatos de dois anos.
4. Os bolsistas/estudantes de graduação e pós-graduação que pretendem utilizar a Sala de Pesquisa devem ser apresentados por seus respectivos orientadores ao Coordenador do grupo, que elaborará e manterá atualizada a lista de bolsistas.
5. No ato da apresentação o orientador deverá indicar os horários preferenciais de trabalho de seu bolsista, que deverão ser fixados em quadro próprio e visível na sala do grupo de pesquisa.
6. Em caso de um número maior de bolsistas que o número de computadores disponíveis para o trabalho, deverá ser organizada uma escala de trabalho.
7. Somente será permitido o trabalho fora da escala caso existam computadores disponíveis.
8. Cada pesquisador e estudantes autorizados poderá ter uma cópia da chave da Sala de Pesquisa.
9. A Sala de Pesquisa deve ser mantida limpa e organizada, com o objetivo de permitir condições adequadas à realização de estudos e pesquisas.
10. É necessário manter silêncio adequado que permita a concentração durante as atividades individuais de estudos e pesquisas.
11. Reuniões poderão ser realizadas, desde que estejam vinculadas às atividades do grupo e que não prejudiquem as atividades de pesquisa.
12. Usuários da Sala de Pesquisa devem zelar pelo ambiente e equipamentos, mantendo a sua conservação e segurança. Observar que porta e janela estejam fechadas quando não houver a presença de usuário.
13. Não é permitido utilizar a sala como depósito de materiais não pertinentes às atividades acadêmicas ou pertences pessoais.

14. Em relação ao uso dos computadores:

- i) Não instalar ou desinstalar programas sem prévio conhecimento e autorização do Professor Coordenador;
- ii) não formatar ou reconfigurar os computadores sem a autorização prévia do Professor Coordenador;
- iii) não será permitido utilizar os computadores, impressoras ou scanner para trabalhos pessoais relativos às disciplinas dos cursos. O equipamento da Sala é exclusivo para projetos de pesquisa.

15. Os pesquisadores são responsáveis pela manutenção e reposição do material de consumo (papel, CDs, tonner e similares) utilizado pelos bolsistas.

16. Com relação ao uso da impressora:

- i) as impressões deverão ser realizadas somente para trabalhos vinculados aos projetos. Outros casos devem ser autorizados pelos pesquisadores
- ii) as impressões deverão ser realizadas preferencialmente no modo econômico para economia de tinta ou tonner.
- iii) em caso de impressões de grande quantidade (mais de 50 páginas) solicita-se que os professores responsáveis comuniquem previamente ao Coordenador a sua realização.

17. Os casos de desrespeito a estas normas, bem como omissos neste regulamento serão discutidos em reunião do grupo de pesquisa e

Este regulamento foi aprovado em reunião do Conselho do ICHI no dia de **de 2010** e deverá ser respeitado por todos os usuários do **Sala de Pesquisa**, sejam pesquisadores ou bolsistas.